

Mamãe

Gêneses

Em invólucro perfeito me formei, na expectativa da vida, chorei. Mas como saber que mamãe sofria? Porém, na ansiedade e dores, sorria.

Mãe, criatura mais pura e real, meus turvos olhos delineou o maternal... ao sentir o exterior, quiza temendo o desconhecido, chorava, gritava... e mamãe, apesar das dores, me acariciava e me alimentava.

Como ignorar a gêneses da vida? E mamãe, de ternura aguerrida? Mãe, devo-te absolutamente tudo, e muito mais, com louvor. Mas mãe sabe e não pede favor... hoje já adulto, ela observa-me sorrindo ao meu destino, pois no coração de mamãe, ainda sou um menino!

Erasmoo Nascimento

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/mamae>